

Murilo Carneiro Ribeiro Alves

Atuação do Médico Veterinário em Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária.

Trabalho de conclusão de curso de Graduação apresentado à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Botucatu, SP, visando a obtenção do grau de médico veterinário.

Preceptor: Prof. Ass. Dr. Cassiano Victória

Botucatu  
2022

Murilo Carneiro Ribeiro Alves

Atuação do Médico Veterinário em Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária

Trabalho de conclusão de curso de Graduação apresentado à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Botucatu, SP, visando a obtenção do grau de médico veterinário.

Área de concentração: Medicina Veterinária Preventiva

Preceptor: Prof. Ass. Dr. Cassiano Victória

Coordenador de estágios: Prof. Associado José Paes de Oliveira Filho

Botucatu  
2022

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.DIVISÃO  
TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO-CRB 8/7500

Alves, Murilo Carneiro Ribeiro.

Atuação do médico veterinário em vigilância  
epidemiológica, ambiental e sanitária. / MuriloCarneiro  
Ribeiro Alves. - Botucatu, 2022

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina  
Veterinária) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de  
Mesquita Filho", Faculdade de Medicina Veterinária e  
Zootecnia

Orientador: Cassiano Victória  
Capes: 50502000

1. Sistema Único de Saúde. 2. Saude pública. 3. Saúde  
única. 4. Vigilância sanitária.

Palavras-chave: SUS; Saúde pública; Saúde única;

## RESUMO

Alves, Murilo Carneiro Ribeiro. Atuação do médico veterinário em vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária. / Murilo Carneiro Ribeiro Alves. - Botucatu, 2022 Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina Veterinária) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

No início do século XX, os trabalhos de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas já apontavam que o futuro da saúde pública seria o aprimoramento das relações entre os profissionais da área, dando origem ao embrião do conceito de Saúde Única. E dentro desse conceito, é muito clara a importância do médico veterinário atuando na saúde pública. Esse trabalho foi realizado com o objetivo de evidenciar a importância e a necessidade do Médico Veterinário atuando dentro do SUS, e a importância da atuação conjunta com outros profissionais e outros órgãos sanitários, como a ANVISA, para combater ameaças à saúde pública, tanto locais quanto globais. O surgimento da pandemia de Covid – 19 mostrou a necessidade de atuação conjunta de diversas áreas para prevenir e controlar o surgimento de novas. E com o mundo cada vez mais urbanizado, o contato da espécie humana com animais silvestres é cada vez mais comum e inevitável, favorecendo o surgimento e transmissão de zoonoses, e é função do veterinário, dentro das vigilâncias, principalmente a vigilância ambiental, atuar para evitar o surgimento de novos riscos à saúde pública. A atuação dentro da vigilância sanitária estabelecendo padrões mínimos de higiene e de qualidade dos produtos consumidos são também parte importantíssima da profissão. Portanto, observa-se a importância do SUS e da atuação do médico veterinário em conjunto com outros profissionais afim de promover qualidade de vida para a população e um convívio harmonioso da sociedade com o meio ambiente.

Palavras chave: SUS, Saúde Pública, Saúde Única, Vigilâncias.



## **ABSTRACT**

Alves, Murilo Carneiro Ribeiro. Acting of the Veterinarian in Surveillance / Murilo Carneiro Ribeiro Alves. - Botucatu, 2022 Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina Veterinária) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

In the beginning of the 20th century, the studies of Oswaldo Cruz and Carlos Chagas already indicated that the future of the public health would be the improvement of the relations among the professionals of the area, giving origin to the embryo of the One Health concept. And within this concept, it is very clear the importance of the veterinarian acting in public health. This paper was elaborated with the objective of evidencing the importance and the necessity of the Veterinarian acting inside the SUS, and the importance of the joint action with other professionals and other sanitary organs, like ANVISA, to combat threats to the public health, both local and global. The emergence of the Covid 19 pandemic has shown the need for joint action from several areas to prevent and control the emergence of new diseases. And with the world becoming more urbanized, the contact of the human species with wild animals is increasingly common and inevitable, favoring the emergence and transmission of zoonoses, and it is the veterinarian's function, within the surveillance, especially environmental surveillance, avoiding the emergence of new risks to public health. The performance in sanitary surveillance establishing minimum standards of hygiene and quality of the products consumed are also an important part of the profession. Therefore, the importance of SUS is observed, and the need for the veterinarian to work together with other professionals in order to promote quality of life for the population and a harmonious coexistence of society and the environment is noted.

Key words: SUS, public health, One Health, surveillance.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>1. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	10
1.1 Vigilância Epidemiológica.....	10
1.2 Vigilância Ambiental .....	12
1.3 Vigilância Sanitária.....	14
<b>CONCLUSÃO</b> .....	177
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	17

## INTRODUÇÃO

A Saúde Única é um conceito que está em alta atualmente, principalmente por conta dos últimos anos e do impacto que a covid-19 teve em nossa sociedade, mas esse conceito tem suas origens em meados do século XIX, com o médico alemão Rudolf Virchow, que afirmava que “entre a medicina animal e a medicina humana não existem linhas divisórias e nem devem existir” (VIRCHOW, s.d.)

Esse conceito de Saúde única consiste em uma abordagem ao mesmo tempo de 3 frentes: saúde humana, animal e ambiental. Esses são os três pilares da Saúde Única, e são inseparáveis, de maneira que, para solucionar questões referentes à um deles, é necessária a abordagem aos outros dois também, pois seres humanos, animais e ambiente estão em sintonia e interagem entre si desde o surgimento da vida, e, para isso, é necessário um esforço conjunto de diversos campos diferentes. (WILLKOMM, A. 2021)

Embora o conceito de Saúde Única seja posterior à criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o SUS, como responsável por garantir a saúde do brasileiro (BRASIL, 1990), também está alinhado com os princípios da Saúde Única, principalmente nas questões que envolvem as vigilâncias, pois é necessário que sejam abordados os três pilares ao mesmo tempo para garantir o bem estar da população e ambiente. No controle de zoonoses, por exemplo, é fundamental o ataque simultâneo às três frentes para garantir o controle e erradicação de doenças.

E considerando toda essa interlocução entre saúde animal, humana e ambiental, a atuação do profissional em medicina veterinária dentro da saúde pública é essencial e imprescindível para garantir a harmonia com o meio em que vivemos.

De acordo com a Revista CFMV, 62% dos patógenos humanos conhecidos são transmitidos por animais, e além disso, 75% das doenças emergentes tiveram origem na fauna silvestre (BLANCOU et al., 2005). Esses dados mostram o tamanho da importância da medicina veterinária na prevenção e controle de zoonoses já existentes e no combate ao surgimento de novas ameaças. É essencial a atuação de um médico veterinário na prevenção de novas pandemias. A condição que o mundo vive hoje, com expansão de áreas urbanas para regiões até então rurais, tráfico e consumo de carne de animais silvestres, venda de animais exóticos e muitas outras atividades são fatores de alto risco para o aparecimento de novas pandemias. A emergência da Covid-19 e essa constante ameaça de novas pandemias pelo contato homem – animal expõe a urgência da necessidade de uma atuação conjunta de vários profissionais da saúde, especialmente na área da vigilância.

É função do médico veterinário, reconhecida pelo Conselho Nacional de Saúde, a realização de estudos e atuação prática na questão de doenças animais transmitidas ao homem, as chamadas “zoonoses”. (BRASIL, 1968)

O médico veterinário atua também na garantia da sanidade e biossegurança tanto de produtos de origem animal consumidos pela sociedade, como também de água e solo. (BRASIL, 1990)

## 1. REVISÃO DE LITERATURA

### 1.1 Vigilância Epidemiológica

O termo 'Vigilância Epidemiológica' é definido como “um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.” (BRASIL, 1990).

É uma ferramenta importantíssima no combate zoonoses e outras enfermidades transmissíveis, responsável pelo controle de inúmeras doenças com alta morbidade e letalidade, como malária, febre amarela, meningite, dengue, poliomielite, covid-19 e etc. (BRASIL, 1990)

Dentre muitos casos de sucesso da atuação de sanitaristas, podemos citar no começo do século XX o controle da febre amarela e da varíola sob supervisão de Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro (LIMA, Nisia Trindade. Ano Oswaldo Cruz: celebração e compromisso. Revista de manguinhos, 2017, n. 37, pág 38 e 39.) e o controle da malária no interior de São Paulo, coordenado por Carlos Chagas, dando início à tradição de controle e erradicação de doenças contagiosas. (BOTELHO, A. Um sertão chamado Brasil e o pensamento social: travessias, passagens, veredas. Hist cienc saude-Manguinhos)

A Vigilância Epidemiológica é um conceito vivo e em constante transformação, e evolui junto com a sociedade. O conhecimento das doenças circulantes, principalmente as contagiosas, é essencial para o nosso desenvolvimento como sociedade. (GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, 2002)

A estatística é uma ciência de extrema importância para a vigilância epidemiológica, é a matéria prima a ser analisada e interpretada pelo

sanitarista para a realização da investigação de doenças de notificação obrigatória, afim de propor ações de combate e essas ações só gerarão resultados satisfatórios se os dados forem coletados, processados e analisados da maneira correta. As informações presentes na notificação da doença são usadas como guia para a atuação do Médico Veterinário para solucionar essa questão. E é função do médico veterinário analisar essas informações para planejamento de ações que possam resultar no controle e erradicação de doenças, ações essas como: Investigação dos casos para entender a doença; campanhas de vacinação e campanhas de conscientização da população acerca de doenças contagiosas. (SOUZA et al., 1975)

O funcionamento por completo do sistema nacional de Vigilância Epidemiológica é um processo complexo que requer cooperação por parte dos 3 poderes. Cabe ao governo federal estabelecer leis e normativas, coordenar a cooperação entre estados, repassar recursos para estados e municípios e auxiliar estados e municípios a realizar suas campanhas. Sob a responsabilidade estadual estão o monitoramento de ações de controle e prevenção previamente definidas e auxiliar os municípios. E cabe aos municípios orquestrar e gerenciar campanhas e medidas preventivas para o controle das enfermidades em seus respectivos territórios. (BRASIL, 1990)

O Médico Veterinário atua no controle da doença, visando sua eliminação e posterior erradicação. Por controle, se entendem ações efetivas que visam reduzir a ocorrência de determinadas doenças em determinadas regiões. A eliminação consiste na interrupção do ciclo de uma doença em uma região específica (fruto de um controle muito bem feito), mas susceptível a reintrodução caso haja uma falha no processo de controle. A erradicação é a extinção completa do risco de ressurgimento da doença por meio da eliminação de seu agente causador, sendo

desnecessárias quaisquer ações de controle para com ela. (ANDREWS E LANGMUIR, 1963)

É função do médico veterinário atuante na área, realizar também o planejamento do controle e erradicação de doenças em animais, tanto de estimação quanto de produção, como o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção para a Febre Aftosa (PNEFA), responsável pela manutenção do status brasileiro de país livre de Febre Aftosa com vacinação. (BRASIL, 2017)

## 1.2 Vigilância Ambiental

Vigilância em Saúde Ambiental é definida como uma coleção de estudos e ações que visa a identificação de mudanças na dinâmica ambiental, mudanças essas capazes de afetar a saúde humana pois aumentam riscos de surgimento de novas doenças com potencial zoonótico, e tem como objetivo a criação de medidas e campanhas de prevenção e controle, visando evitar o surgimento de potenciais riscos à saúde. (OLIVEIRA et al., 2016)

São funções da Vigilância Ambiental, dentre outras: identificar e tentar conter mudanças que possam afetar a saúde humana; controle de fatores ambientais com potencial zoonótico ou prejudiciais à saúde; fiscalização de fatores potencialmente nocivos ao ambiente e ao ser humano, como a utilização de defensivos agrícolas, contaminação do solo por mercúrio, etc; monitorar e regular intervenções humanas com o meio ambiente, afim de diminuir riscos de contaminação de água e solo. (OLIVEIRA et al., 2016)

Desde 2011 o médico veterinário está presente no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), e veterinários atuantes nessa área trabalham para melhorar a abordagem pública mediante certos desafios, com a finalidade de atuar multidisciplinarmente junto com outros profissionais de

outras áreas para sanar questões já existentes, sejam elas recentes ou com um histórico mais antigo. (BRASIL, 2013)

Sob os princípios da Saúde Única, é função do médico veterinário atuar junto a ambientalistas, biólogos, agrônomos e diversos outros profissionais, afim de evitar futuras catástrofes ambientais e tentar recuperar algumas condições perdidas por anos e anos de exploração do meio ambiente através de ações diretas, atuando na contenção e controle de danos de catástrofes que já aconteceram, realizando estudos sobre a influência que a perda de habitat que animais silvestres podem ter na sociedade, e indiretamente promovendo ações de conscientização da população acerca desses assuntos. As espécies animais e a maneira como elas convivem são indicadores da saúde ambiental de determinada região, e cabe ao médico veterinário que atua nessa área manejar, estudar e entender a relação existente afim de se corrigir erros e evitar futuras catástrofes. (AMARAL, 2021)

Nos últimos anos, é possível observar uma tendência da população, principalmente de classes sociais mais favorecidas, de migração para condomínios residenciais localizados mais no interior, locais esses antes ocupados por vegetação e fauna silvestre. E está dentro das atribuições do Médico Veterinário a realização de estudos para identificar o impacto que a construção e urbanização terá sobre aquela região, quais os efeitos que a eliminação do habitat das espécies daquela região terão sobre a saúde pública e sobre a saúde ambiental, o quanto a fauna local vai ser afetada pela urbanização e se esse empreendimento seria viável em questões ambientais. (Tavares, 2021)

O profissional dessa área deve também estar em concordância e em constante diálogo com organizações e movimentos sociais e comunitários para entender as necessidades daquela população em relação ao meio em que vivem, e poder propor ações e estudos que beneficiem tanto a sociedade como o meio ambiente no qual ela está inserida, a fim de evitar

futuros desastres. É preciso que o profissional incentive e promova o convívio harmonioso com o meio, construindo juntamente com os cidadãos um ambiente seguro e saudável.

### 1.3 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária tem por função a fiscalização serviços e produtos que possam trazer riscos para a saúde humana, prevenir o surgimento de doenças e surtos e apresentar soluções para questões sanitárias com potencial capacidade de debilitar a saúde populacional. O governo federal, pela lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, criou o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), componente essencial e indissociável do SUS, e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como coordenadora do SNVS. (BRASIL, 1999)

A ANVISA tem a missão de realizar o controle sanitário de todos os produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, com o objetivo de garantir a segurança dos alimentos e produtos de origem animal, evitando a disseminação de doenças alimentares e promovendo bem-estar para a população (BRASIL, 1999). As principais funções do Médico Veterinário atuante nessa área são a fiscalização alfandegária de todos os animais e produtos de origem animal que entram e saem do país, estabelecendo barreiras sanitárias e a fiscalização dos produtos alimentícios (de origem animal ou vegetal) consumidos pela sociedade, para evitar que produtos processados de maneira inadequada sejam comercializados e exponham a população ao risco de doenças, garantindo a segurança sanitária desses produtos. (BRASIL, 1999)

Os médicos veterinários, juntamente com outros profissionais, são responsáveis também pela fiscalização e autuação de estabelecimentos que estejam descumprindo normas sanitárias, além de coletar e analisar amostras para monitoramento da qualidade de produtos para o consumo

humano, podendo apreender alimentos, medicamentos e demais produtos que sejam potenciais fatores de risco para a saúde da população. (CAVALCANTE, 2013)

Dentro dessa área, o profissional também pode atuar realizando consultorias técnicas, prestando serviço para estabelecimentos que trabalham com alimentos e produtos de origem animal, a fim de preparar o estabelecimento conforme as leis e instruções normativas vigentes para garantir a aprovação pela vigilância sanitária e a segurança do produto a ser comercializado. (Couto, 2022)

Também pode-se atuar na área laboratorial, com análises físico-químicas e microbiológicas. As análises microbiológicas têm como objetivo avaliar a qualidade e segurança do produto, isolando, identificando e quantificando a presença de microrganismos que possam representar um alto risco à saúde de quem os consome, como *Salmonella* spp, *Listeria monocytogenes*, *Clostridium perfringens*, dentre outros patógenos capazes de debelar infecções graves. (SUGAI et al, 2002)

Nas análises físico-químicas são realizados testes nos produtos, com a finalidade de garantir a qualidade e ausência de elementos contaminantes que possam ser prejudiciais à saúde de quem os consome, bem como evitar a ocorrência de fraudes e falsificações, que costumam ocorrer bastante em produtos cárneos, mel e leite, com o objetivo de mascarar imperfeições contidas no produto e alterar suas propriedades sensoriais para torná-los mais agradáveis aos olhos e paladar dos consumidores finais. Esses testes devem atender a necessidades específicas dos alimentos. Cada produto tem sua característica e suas análises específicas. As análises de mel e leite, por exemplo, são diferentes e se observam fatores distintos. (SUGAI et al, 2002)

## **CONCLUSÃO**

Por intermédio de tudo que foi exposto e discutido nesse trabalho, é inegável a importância da Saúde Única e da atuação séria e responsável do Médico Veterinário junto ao SUS na vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica. É função privativa do Médico Veterinário a fiscalização dos produtos de origem animal, garantindo que os produtos consumidos pela sociedade estão seguros e possuem qualidade comprovada. É função do Médico Veterinário também atuar no controle e preservação ambiental na tentativa de recuperar anos e anos de estragos causados por descaso com o meio ambiente. O Médico Veterinário tem também capacidade técnica para atuar como gestor de saúde em municípios, com um papel imprescindível no controle de doenças zoonóticas com o objetivo de evitar possíveis surtos e novas pandemias, visando sempre a garantia do bem estar da população e um convívio harmonioso entre sociedade e meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

**Conheça o trabalho do médico veterinário na Vigilância Sanitária.** Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Norte. Disponível em: <<http://www.crmvrn.gov.br/2021/08/05/conheca-o-trabalho-do-medico-veterinario-na-vigilancia-sanitaria/>> Acesso em: 22 jun. 2022..

BRASIL. Lei N° 5.517, de 23 de outubro de 1968. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5517.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5517.htm)> Acesso em: 22 jun. 2022.

**Depois da Covid-19, será que estamos preparados para novas pandemias?** Instituto Butantan. Disponível em: <<https://butantan.gov.br/noticias/depois-da-covid-19-sera-que-estamos-preparados-para-novas-pandemias->> Acesso em: 05 ago. 2022.

**Biblioteca de Organização e Gestão do SNVS.** Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/regulamentacao/legislacao/bibliotecas-tematicas/arquivos/snvs/>> Acesso em 29 set. 2022.

BRASIL. Lei N° 9782, de 26 de Janeiro de 1999. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9782.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.782%2C%20DE%2026%20DE%20JANEIRO%20DE%201999.&text=Define%20o%20Sistema%20Nacional%20de,Sanit%C3%A1ria%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.&text=CAP%38DTULO%20I-,Art.,6%C2%BA%20e%20pelos%20arts](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9782.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.782%2C%20DE%2026%20DE%20JANEIRO%20DE%201999.&text=Define%20o%20Sistema%20Nacional%20de,Sanit%C3%A1ria%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.&text=CAP%38DTULO%20I-,Art.,6%C2%BA%20e%20pelos%20arts)> Acesso em: 29 set. 2022.

**Qual o papel do Médico Veterinário na ANVISA?** Sanar Saúde. Disponível em: <<https://www.sanarsaude.com/blog/amp/concurso-anvisa-2018-medicina-veterinaria>> Acesso em: 29 set. 2022.

ÁVILA GANDRA, E.; VALENTE GANDRA, T. K.; DE MELLO, Willians S.; DA SILVA GODOI, H. **Técnicas moleculares aplicadas à microbiologia de alimentos.** Acta Scientiarum. Technology, vol. 30, núm. 1, 2008, pp. 109-118. Acesso em: 03 out. 2022.

SUGAI, A. Y.; SHIGEOKA, D. S.; BADOLATO, G. G.; TADINI, C. C. **Análise físico-química e microbiológica do suco de laranja minimamente processado armazenado em lata de alumínio.** Acesso em: 05 out. 2022

MILAGRES, M. P.; DIAS, G.; MAGALHÃES, M. A.; SILVA, M. O.; RAMOS, A. M. **Análise físico-química e sensorial de doce de leite produzido sem adição de sacarose.** Acesso em: 05 out. 2022.

BRASIL. Lei Nº 8080, de 19 de setembro de 1990. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 de setembro de 1990. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)> Acesso em: 05 out. 2022.

LIMA, N. T.; BOTELHO, A. **Malária como doença e perspectiva cultural nas viagens de Carlos Chagas e Mário de Andrade à Amazônia.**

Acesso em: 05 out. 2022.

**Guia de Vigilância Epidemiológica.** Ministério da Saúde. Disponível em <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funcasa/guia\\_vig\\_epi\\_vol\\_1.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funcasa/guia_vig_epi_vol_1.pdf)> Acesso em: 05 out. 2022.

SOUZA, J. M. P.; BARBOSA, V.; LAURENTI, R.; GOTLIEB, S. L.; SILVEIRA, M. H. **Atividades dos setores de epidemiologia e estatística no Centro de Saúde.** Acesso em: 05 out. 2022.

WALDMAN, E. A. **Usos da vigilância e da monitorização em saúde pública.** Acesso em: 05 out. 2022.

WILLKOMM, A. **Saúde Única: abordando uma perspectiva preventiva e sustentável.** Acesso em: 05 out. 2022

**Você conhece o conceito de Saúde Única?** Ourofino saúde animal. Disponível em:

<<https://www.ourofino.saudeanimal.com/ourofinoemcampo/categoria/artigos/voce-conhece-o-conceito-de-saude-unica-one-health-/>> Acesso em: 29 set. 2022.

**Plano estratégico do PNFEA 2017 – 2026.** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/febre-aftosa/plano-estrategico-pnefa-2017-2026>> Acesso em: 29 set. 2022.

AMARAL, J. B. C. **Estudo das ações reparadoras e a relevância da atuação da medicina veterinária no desastre ambiental em Brumadinho – MG.** Acesso em: 29 set. 2022.

TAVARES, K. 2021. **Migração alavanca condomínios sustentáveis no interior**. Folha de São Paulo, 06 nov. 2021. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/11/migracao-alavanca-condominios-sustentaveis-no-interior.shtml>> Acesso em: 05 out. 2022.

COUTO, G. 2022. **Médico Veterinário ocupa um grande papel na produção animal**. Feedfood, 09 nov. 2022. Disponível em: <<https://feedfood.com.br/medico-veterinario-ocupa-um-grande-papel-na-producao-animal/>> Acesso em: 10 out. 2022.